



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
Departamento de Biblioteconomia

Plano de Ensino
2024.2

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus: Goiabeiras

Curso: Biblioteconomia

Departamento Responsável: Biblioteconomia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 22 outubro 2024.

Docente responsável: Nádia Elôina Barcelos Fraga

Contato: nadia.e.fraga@ufes.br

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5863424980906507>

Disciplina: Representação Temática II

Código: 03894

Pré-requisito: BIB 03892 - Representação Temática I

Carga Horária Semestral: 60h

Créditos:

3

Distribuição da Carga Horária Semestral

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa: Linguagem de indexação: conceito, tipos e instrumentos (teoria e prática de tesouro e de cabeçalho de assunto). Elaboração de política de indexação. Produtos gerados pela indexação.

Objetivos Específicos

Ao propiciar a interlocução dos contextos de produção e de uso da informação, por meio dos processos, instrumentos e produtos que desenvolve, a área de estudos denominada, Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa espaço nuclear no âmbito da ciência da informação. Desse modo busca-se nesta disciplina:

Objetivo Geral:

- Propiciar ao aluno compreensão de aspectos teóricos e práticos sobre TTI colocando-se em evidência os instrumentos (linguagens documentárias/linguagem de indexação), os requisitos, elementos e variáveis de política de indexação e produtos gerados pela indexação (índices).

Objetivos Específicos:

- Apreender elementos comuns ao conceito de linguagem de indexação e funções relacionadas.
- Diferenciar os tipos de estruturas concernentes à linguagem de indexação (pré-coordenada e pós-coordenada) estabelecendo relações com os instrumentos respectivos (tesauro e listas de cabeçalhos de assunto).
- Capacitar o aluno para a construção e uso de linguagens de indexação (alfabéticas).
- Introduzir o aluno em situações de vivência prática sobre elaboração de política de indexação.
- Habilitar o aluno para elaboração de produtos gerados da indexação, com ênfase em índices de assunto.

Conteúdo Programático:

1. Linguagem de Indexação

- 1.1 Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual. Funções e finalidades.
- 1.2 Estrutura: linguagem pré-coordenada ;linguagem pós-coordenada.
- 1.3 Relações conceituais.
- 1.4 Construção de estruturas categóricas de vocabulário controlado (linguagens alfabéticas).

2. Política de Indexação

- 2.1 Visão geral.
- 2.2 Diretrizes para elaboração de Política de Indexação: Requisitos, elementos e variáveis.
- 2.3 Metodologia e instrumentos direcionados à Coleta de dados.
- 2.4 Elaboração de Política de Indexação (prática).

3. Produtos da Indexação

- 3.1 Índices: natureza e função; classificação de índices segundo parâmetros e espécies.
- 3.4 Formato de apresentação de índices: Índices internos (back-of-books) e índices externos (acadêmicos)
- 3.5 Planejamento de Índices Internos e externos. Exercício: Indexação e elaboração de índices de assunto (Índices internos e Índices externos).

Metodologia

Estratégias de Ensino: O desenvolvimento da disciplina deve ocorrer por meio de aulas presenciais, adotando-se sempre que cabíveis: aulas expositivas dialogadas chamando o estudante a reflexionar, interessar-se em pesquisar e buscar pelo conhecimento; roteiros de leitura; trabalhos/exercícios contributivos ao desenvolvimento do raciocínio lógico, orientados individualmente ou em grupo, que incentivem a assimilação/apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de raciocínio lógico do estudante e outras estratégias que facilitem e reflitam melhor aprendizado.

Recursos: textos referenciados na bibliografia e vídeos recomendados à assistência e posterior debate em sala de aula, ambos compartilhados com os estudantes no Portal do Professor ou por e-mail institucional; orientação e acompanhamento a consultas a Bases de dados, Catálogos *em linha* e *websites* de bibliotecas, selecionados para constituir o universo empírico de coleta de dados, com finalidade de elaboração de política de indexação e geração de índices de assunto (índices internos/editorial e índices externos/acadêmicos); tutoriais de trabalhos/exercícios; texto de apoio didático. A interação com os estudantes deve ser possibilitada por e-mail institucional (nadia.e.fraga@ufes.br); e Portal do Professor/Ufes.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Avaliação da aprendizagem:

Diagnóstica: - durante o período em curso devem ocorrer diálogos com a turma para a sondagem de progressos e dificuldades, de modo que as necessidades de aprendizado em sala de aula ou extraclasse, possam ser supridas.

Formativa: - deve ser incentivada a participação do estudante nas discussões em sala de aula para propiciar a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências, visando-se a atuação do egresso em múltiplos e diferenciados ambientes de interação da informação. Reforça-se a necessidade da leitura prévia dos textos, de anotações de dúvidas a serem socializadas e discutidas junto ao grupo. Ao mesmo tempo incentiva-se a participação nas atividades observando o seu engajamento no processo (comprometimento, participação, frequência).

Somativa: a verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Concebe-se a possibilidade de pontuação no quesito participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2).

Para Cada Unidade Deste Plano Planejam-se as atividades seguintes:

Unidade 1

- Prova (Peso 8,0).

Trabalho (Peso 2,0). Construção de estruturas categóricas de Linguagem de indexação alfabética.

Formação de grupos: até 3 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões normativos da ABNT para trabalhos acadêmicos).

Unidade 2

- Prova (5,0 pontos).
- Trabalho: Elaboração e apresentação (escrita) de política de indexação (5,0 pontos).

Formação de grupos: até 3 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões normativos da ABNT para trabalhos acadêmicos).

Unidade 3

- Trabalho: Produtos da indexação: Elaboração de índices de assunto (10 pontos).

Contextualização das interfaces do TTI: processos (análise, síntese e representação), instrumentos (linguagens de indexação) e produtos da indexação (índices de assunto).

Formação de grupos: até 3 alunos

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões das Normas da ABNT).

Cálculo para obtenção de médias nas atividades/semestrais:

1ª nota: Unidade 1- Prova - (Peso 8,0) + Trabalho: (Construção de estruturas conceituais) – Peso 2,0 = x pontos

2ª nota: Unidade 2 - Prova - (Peso 5,0) + Trabalho (Política de indexação) - (Peso 5,0) = x pontos

3ª nota: Unidade 3 - Trabalho (Geração de índices internos e externos) – Unidade 3 peso 10, de acordo com os seguintes critérios de pontuação:

a) 2,0 pts/participação individual em sala de aula e presença na (s) aula (s);

b) 7,0 pts/ parte prática;

c) 1,0 pt. normalização.

Total Unidade 3 = x pontos

Média semestral:

$1^a \text{ nota} + 2^a \text{ nota} + 3^a \text{ nota} = x / 3$

Distribuição da carga horária destinada a exercícios (TEL).

Unidade 1: Exercício – construção de estruturas categóricas de vocabulário controlado (LI): Total/horas: 2h.

Vivência prática: criação e uso de Tesouro e Listas de cabeçalhos de assunto: Total/horas 6h.

Unidade 2: Trabalho: Vivência prática: elaboração de Política de Indexação orientada por requisitos (gestão da informação), elementos e variáveis (organização da informação e Recuperação da informação: Total/horas: 4h

Unidade 3: Trabalho (Geração de índice de assuntos): Total/horas: 3:00h

Bibliografia básica

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis 2002.
DODEBEI, V. L. Tesouro: linguagem de representação de memória documentária. Niterói: Intertexto, 2002.
GIL URDICIÁIN, Blanca. Manual de lenguajes documentales. 2. ed., rev. y ampl. Gijón (Asturias): Trea, 2004. 280 p. (Biblioteconomía y administración cultural ; 106).
LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

Bibliografia complementar

BOCCATO, Vera Regina Casari; GRACIOSO, Luciana de Souza (Org.). Estudos de linguagem em ciência da informação. Campinas, SP: Alínea, 2011.
CURRÁS, Emilia. Ontologias, taxonomia e tesouros: em teoria de sistemas e sistemática. Brasília, DF: Thesaurus, 2010.
FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (Org.). A Dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação. Marília, SP: Fundepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.
HARPRING, Patricia. Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2016.
MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web: elementos conceituais. Salvador: EDUFBA, 2011.
SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (Orgs.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2007.
SOUSA, Francinete Fernandes de SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A Linguagem e a informação documentária: mediações e ressignificações possíveis. Curitiba, PR: Appris, 2011. 89 p.

Sugestões Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação*. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufes.br/normas-tecnicas-brasileiras-e-internacionais-target-gedweb>>.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para Política de Indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36523>>. Acesso em: 14 out. 2024.

CATÁLOGO DE AUTORIDADES. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/explore/catalogos>>. Acesso em: 14 out. 2023.

CAVALCANTI, Cordelia R. Indexação e tesouro: metodologia e técnicas. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

FUJITA, Mariângela S. L. *Indexação de assuntos no contexto da política de organização e representação da informação*. São Paulo: FEBAB, Grupo de Trabalho em Catalogação. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4qYQBhef4pM&t=7s>>. Acesso em: 14 out. 2024.

DeC's Terminologia em saúde. Portal Regional da BVS. Iniciativa: OPAS/OMS/ Bireme. Disponível em: <<https://decs.bvsalud.org/>>. Acesso em: 14 out. 2024.

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (Eds). *Política de indexação*. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

GOMES, Hagar Espanha; MOTTA, Dilza Fonseca da; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Elaboração de tesouro documentário: Tutorial. Disponível em: <http://www.conexao.org/bit/tesouro/index.htm>. Acesso em: 14 out. 2024

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. As políticas de indexação como elemento para a gestão do conhecimento nas organizações. In: VIDOTTI, Silvana Ap. B. Gregorio (Coord.). *Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas*. São Paulo: Polis, p. 43-52, 2004. Disponível em: <<https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Tecnologia-e-conteudos.pdf>>>

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO e ARTÍSTICO NACIONAL. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular Brasileira. *Tesouro de Folclore e Cultura Popular*. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em <http://www.museudofolclore.com.br/tesouro> Acesso em: 13 out. 2024.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; FUJITA, Mariângela S. Lopes. Política de indexação em periódicos da Ciência da Informação: um estudo das diretrizes para atribuição de palavras-chave aos artigos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.25, n. 4, p. 140-169, dez. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/kC3XvfkntNCJRPtxWBSNPv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2024.

PINHEIRO, Leda. Vânia. R.; FERREZ, H. D. *Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível em: <<http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao>>. Acesso aberto.

PINTO, M. C. M. F. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação. *Revista da Escola de Biblioteconomia*, Belo Horizonte, v.14, n. 2, p. 169-186, set. 1985. Disponível em: www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13792. Acesso em: 14 out. 2024.

SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da, et al. Política de Indexação no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBUFRGS). In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 18, Belo Horizonte, 2014. *Anais...* Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148603/000965344.pdf?sequence=1&isAllowed=y&g t>. Acesso em: 14 out.. 2024.

UNISIST. Diretrizes para a elaboração e desenvolvimento de thesauri monolíngues destinados à recuperação de informações. Brasília: Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da UnB, 1973. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/731/7/Diretrizes_estabelecimento_tesauros.pdf. Acesso em: 14 out. 2024

Cronograma

AULA# MÊS # CONTEÚDO

Aula 01 | Apresentação e discussão do Plano de ensino. Nivelamento de conteúdos.

Aula 02 | Projeção de vídeo/palestra, FUJITA, M. S. L. Indexação de assuntos no contexto da política de organização e

Aula 03 | Discussão em sala sobre conteúdo do vídeo/palestra

Unidade I: Linguagem de indexação: Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual (continua).

Aula 05| Campo teórico-Conceitual

Aula 06| Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada

Aula 07| Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada . Exemplos (versão digital de Tesauros eletrônicos e Listas de cabeçalhos de assunto)

Aula 08| Relações conceituais. (Continua). Disponibilização de Exercício

Aula 09| Relações conceituais (continua)

Aula 10| Relações conceituais (Exercício)

Aula 11| Construção de estruturas categóricas de linguagem de indexação (trabalho). (Continua)

Aula 12| Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho) – Previsão de data de envio deste trabalho (Unidade 1)

Aula 13 | Exercício Construção de estruturas categóricas de linguagens de indexação (trabalho)

Aula 14| Exercício Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho). Envio do trabalho – Formato word (nadia.e.fraga@ufes.br)

Aula 15| Prova (encerramento da Unidade I)

Aula 16 **Unidade 2. Política de Indexação.** Elaboração de Política de Indexação (prática). Aspectos gerais. (continua). Disponibilização do Tutorial do trabalho

Aula 17| Aspectos gerais. Requisitos, elementos e variáveis (continua)

Aula 18| Requisitos, elementos e variáveis (continua)

Aula 19| Requisitos, elementos e variáveis

Aula 20| Requisitos, elementos e variáveis

6 9	Aula 21 Requisitos, elementos e variáveis. Previsão de data de entrega de atividade - Unidade 2 Aula 22 Prova (encerramento da Unidade II) Aula 23 UNIDADE III: Produtos da Indexação (Prática). Disponibilização e explanação do Tutorial da atividade Índices e indexação: índices de assunto: natureza e função. Padrões normativos para índices internos (back-of-books) Aula 24 Classificação dos tipos de índices. Aula 25 Formato de apresentação de índices: Índices internos (back-of-books) e índices externos (índices acadêmicos). Aula 26 Planejamento de Índices Aula 27 Exercício prático – Geração de índices internos e externos Aula 28 Exercício prático - Geração de índices internos e externos Aula 29 Exercício prático - Geração de índices internos e externos. Data de envio desta atividade pelo discente para correção (Unidade 3) Aula 30 Exercício prático - Geração de índices internos e externos. Data prevista para o envio da atividade pelo discente (Unidade 3). Encerramento das atividades. Período de Prova Final:
	Observações
	Textos e vídeo de apoio didático: Exercício: Unidade I – Construção de estruturas conceituais de linguagem de indexação 1 INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). <i>Ofício das Paneleiras de Goiabeiras</i>. Brasília, DF, 2006. 70 [1] p. (Dossiê IPHAN; 3). Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_PaneleirasGoiabeiras_m.pdf >. Acesso em: 14 ago. 2023. 2 SABERES do Barro: ofício das Paneleiras em Goiabeiras. Produção: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília, DF: Departamento de Patrimônio Imaterial, 2015. 1 vídeo, mídia digital (57 min), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s5sZjpH2Q8w>. Acesso em: 14 ago. 2023. Exercício: Unidade III – Produtos gerados pela indexação (Índices internos e externos). SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde Mental e Atenção Psicossocial a Grupos Populacionais Vulneráveis por Processos de Exclusão Social na Pandemia de Covid-19. In: <u>Matta, Gustavo Corrêa et al. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia</u>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2021. Série Informação para ação na Covid-19. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/r3hc2/pdf/matta-9786557080320-09.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2021. Cômputo da Frequência: De acordo com normativas estabelecidas no âmbito do CEPE-UFES, o cômputo da frequência será efetuado por docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total. Recomendações gerais: O estudante deve observar a aplicação de padrões normativos da ABNT direcionados a Trabalhos Acadêmicos, sempre que couber. Deve também acatar o prazo a ser acordado com a turma para a entrega de atividades avaliativas. Nos casos de envio de trabalhos em versão eletrônica, recomenda-se a adoção do formato word, devido a facilitar a inserção de comentários durante o processo de correção de atividades submetidas. - Exceto nos casos previstos nas normativas da Ufes para segunda chamada, a ausência (s) às provas previstas à aplicação no decorrer do período, poderá incorrer na possibilidade de o estudante realizar prova oral.

